

Funerária Santa Marta

Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro

964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203



Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **25 fevereiro 2022**

Ano **XXIV**
Edição **718**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

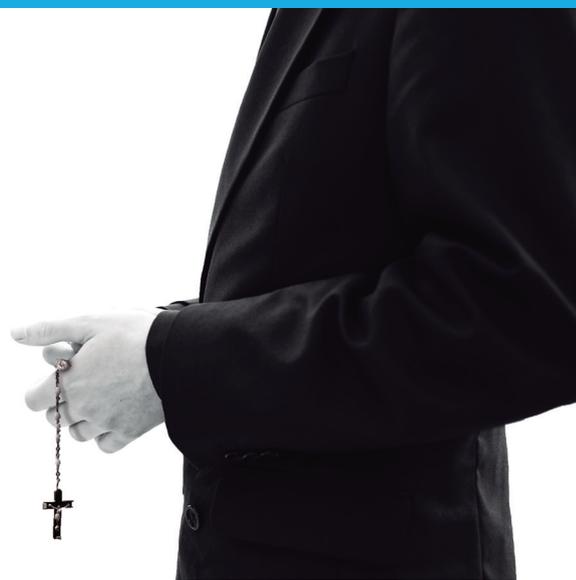


IMEDIATO

Daniel Sampaio, em entrevista ao IMEDIATO, falou dos avanços feitos pela Comissão que investiga abusos sexuais na Igreja

Norte do país lidera em queixas

P. 7



Atualidade

AEP celebra 130.º aniversário com "ano dourado"
P. 8

Desporto

Vitórias tardam e afastam Penafiel do topo da tabela
P. 12

Sabe quanto prevê gastar a sua autarquia por cidadão?



O IMEDIATO mostra-lhe os valores por cada município da região. Veja onde está o seu!

P. 2 e 3

Quatro novos trilhos em Penafiel

Descobrir a paisagem em 45 km's
P. 5

Em discussão de trânsito

Esfaqueia e vai preso 4 anos
P. 4

FAUSTOTADEU

MEDICINA DENTÁRIA

PAÇO DE SOUSA 255 755 150 RECAREI 224 331 150 PAREDES 255 777 176 LUSTOSA 253 587 220 DUAS IGREJAS 224 938 824



SERVIÇOS DE MEDICINA DENTÁRIA
IMPLANTOLOGIA - PRÓTESES DENTÁRIAS - INVISALIGN

FAUSTOTADEU.PT

Quanto custa um cidadão aos

Municípios da região apresentam orçamentos de mais de 290

No seu conjunto, os cinco municípios a norte do Douro (Paços de Ferreira, Penafiel, Paredes, Lousada e Felgueiras), apresentaram orçamentos no valor de mais de 290 milhões de euros para este ano de 2022. Depois de dois anos de pandemia, que condicionaram a atuação dos executivos municipais e obrigaram à adoção de medidas extraordinárias para apoiar as famílias e o tecido empresarial, os valores aprovados em Assembleias Municipais para a gestão autárquica do ano corrente, sofreram uma redução no caso de Penafiel e Paços de Ferreira, comparativamente ano de 2021, mas aumentaram nos casos de Paredes, Lousada e Felgueiras.

Concelho	Habitantes	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Despesa habitante	Área (km²)	Despesa Km2
Penafiel	69630	88 450 000,00€	78 364 950,00€	1 125,45€	212,24	369 228,00€
Paços	55598	32 692 000,00€	30 775 000,00€	553,53€	72,65	423 606,33€
Paredes	84371	72 000 000,00 €	79 254 367,00€	939,36€	156,8	505 448,77€
Lousada	47376	42 457 307,40€	45 191 043,03€	953,88€	96,08	470 348,07€
Felgueiras	55855	56 401 701,74€	56 722 028,03€	1 015,52€	115,7	490 250,89€

Se quisermos compreender os orçamentos, mais do que o valor absoluto, importa compreendê-los em função de dois critérios fundamentais na gestão autárqui-

ca: a população e a área geográfica de cada um dos municípios, fatores que influenciam desde logo, as transferências do Estado para os municípios e os gastos que

cada uma das autarquias necessitam de despende.

Assim, o IMEDIATO apresenta-lhe, no quadro, um conjunto de indicadores, que lhe permite

compreender as previsões dos municípios relativamente à receita e despesa (orçamento) por habitante e por área.

Paredes é o município que apresenta o maior orçamento dos municípios analisados – mais de 79.2 milhões de euros. Com o maior número de habitantes (84.371) e a segunda maior área geográfica (156,8 km²), tem um custo por habitante, tendo em conta o valor absoluto do orçamento, inferior ao de Penafiel e Felgueiras, mas também ao de Lousada, município que tem quase metade dos habitantes (47.376) e um orçamento de menos cerca de 30 milhões, assim como uma área geográfica muito inferior (96,08 km²). Assim, em Paredes, cada paredense custa ao município 939,36 euros e cada quilómetro quadrado representa uma despesa de mais de 505 mil euros. Em Lousada, o orçamento é de 45 milhões e a despesa por habitante é de 953,88 euros. Se olharmos em termos de área geográfica, cada quilómetro quadrado representa uma despesa de mais de 470 mil euros.

Olhando para valores, Penafiel é, na região, o município que apresenta o segundo maior valor absoluto de orçamento para 2022, de quase 78.4 milhões de euros, logo a seguir a Paredes. É também em Penafiel, o segundo maior concelho da região em termos de habitantes (69.630) e o maior no que respeita à área (212,24km²), que o custo por cidadão aos cofres municipais é o mais elevado. Olhando para o orçamento, cada penafidense custa ao município 1125,45 euros por ano. Por quilómetro quadrado, a despesa é a mais baixa da região, 369.228 mil euros.

É em Felgueiras que surge a segunda maior despesa por habitante. Com um orçamento de 56.7

milhões de euros e uma população de 55.855 habitantes, cada felgueirense custa aos cofres municipais 1.015,52 euros por ano. Se olharmos para a área (115,7 km²) cada quilómetro quadrado representa uma despesa de mais de 490 mil euros.

Com o orçamento maior dos municípios da região – mais de 79.2 milhões de euros – Paredes tem também o maior número de habitantes (84.371) e a segunda maior área geográfica (156,8 km²). Mas o custo por habitante em Paredes é inferior ao de Penafiel e Felgueiras, mas também ao de Lousada, município que tem quase metade dos habitantes (47.376) e um orçamento de menos cerca de 30 milhões, assim como uma área geográfica muito inferior (96,08 km²). Assim, em Paredes, cada paredense custa ao município 939,36 euros e cada quilómetro quadrado representa uma despesa de mais de 505 mil euros. Em Lousada, o orçamento é de 45 milhões e a despesa por habitante é de 953,88 euros. Se olharmos em termos de área geográfica, cada quilómetro quadrado representa uma despesa de mais de 470 mil euros.

Paços de Ferreira é o mais pequeno e populacional concelho da região (55.598 habitantes e 72,65 quilómetros quadrados de extensão) e é também o concelho que tem a menor despesa. Com um orçamento de 30.7 milhões de euros, cada pacense custa aos cofres dos municípios 55,53 euros, valor que atendendo à área representa 423 mil euros por quilómetro quadrado.

Previsão de receita de impostos é maior em Paredes

As grandes opções dos Planos do Executivos da região continuam a ser a manutenção dos

Pub



**MAIS DO QUE NUNCA,
PROTEGE AQUILO
EM QUE ACREDITAS**



Nós, os próximos, sabemos que ao utilizarmos máscaras reutilizáveis protegemos a nossa saúde, e também o ambiente!

cofres das autarquias?

milhões de euros para o ano de 2022

Previsão de receita de impostos é maior em Paredes

As grandes opções dos Planos do Executivo da região continuam a ser a manutenção dos apoios sociais, assim como a aposta na melhoria das acessibilidades e criação de infraestruturas que proporcionem maior qualidade de vida aos cidadãos.

Já no que respeita às fontes de receitas dos municípios, as mais significativas são os impostos pagos pelos munícipes e as transferências das verbas do Estado e de Fundos Comunitários.

Assim, no que respeita à receita originária dos impostos, o município de Paredes é o que arrecada mais – cerca de 12.8 milhões de euros, o que representa 151,81 euros por habitante.

Segue-se Penafiel com uma receita de mais de 10.6 milhões, que representa 152,38 euros por penafidense. Em terceiro lugar surge Paços de Ferreira que vai arrecadar mais de 9 milhões de euros de impostos. Se dividirmos o valor por habitante, é o município que tem o maior valor, de 162,78 euros.

Felgueiras vai cobrar mais de 8.6 milhões de euros de impostos, o que representa 151.01 euros por habitante. Lousada é o município que menos vai arrecadar – 5.6 milhões de euros, sendo o concelho que tem o rácio de valor por habitante mais baixo – 119,46 euros.

No que respeita às transferências do Estado - verbas que as entidades públicas recebem para gastos correntes, sem qualquer contrapartida e que são atribuídas em função da população, dimensão e projetos dos municípios - a maior fatia é atribuída a Felgueiras, mais de 21.5 milhões. Segue-se Paredes com uma verba de mais de 20.8 milhões e Penafiel com uma verba de 20 milhões.

No caso de Lousada, o valor é de 15.9 milhões. Em Paços de Ferreira o valor das transferências é de 14.2 milhões de euros.

A organização do Estado português tem como objetivo fundamental assegurar a produção, prestação e alocação de bens e serviços aos cidadãos, as autarquias locais surgem como organismos independentes e exercem as suas funções de forma autónoma.

O princípio da autonomia do poder local está consagrado no art.º 6.º da Constituição da República Portuguesa, que define as autarquias como “pessoas coletivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respetivas” e no mesmo sentido a Carta Europeia de Autonomia Local define-a como a “capacidade efetiva de as autarquias locais regulamentarem e gerirem, nos termos da lei, e sob sua responsabilidade e no interesse das respetivas populações, uma parte importante dos assuntos públicos” (art.º 3.º).

O Princípio da Autonomia redundava obviamente na autonomia financeira dos municípios, o que implica que estes possam elaborar e aprovar os documentos provisionais: as Grandes Opções do Plano (GOP), O Orçamento Anual e outros documentos se necessários e ainda elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas: Mapas de Demonstrações Contabilísticas e Relatório de Atividades. Sendo estes os 2 momentos formais de planeamento, gestão e prestação de contas, que guiam e demonstram a gestão financeira de um município.

Ao nível autárquico os documentos provisionais tornam-se fundamentais, dado que tecnicamente as autarquias seguem um sistema de contabilidade orçamental, onde para se realizar uma despesa ela legalmente terá de estar cabimentada e aprovada pelos órgãos respetivos.

As Grandes Opções do Plano

A elaboração do orçamento autárquico é enquadrada num quadro plurianual de programação orçamental, definindo objetivos estratégicos de desenvolvimento económico e social do município, constituindo assim um elemento fundamental na definição das políticas macroeconómicas da autarquia. São, na sua essência, constituídas por dois documentos, também provisionais: o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades mais Relevantes da Gestão Autárquica (PARGA). A apresentação das GOP é reali-

zada para um horizonte móvel de quatro anos, coincidente com os correspondentes mandatos, constituindo, assim, uma referência importante e obrigatória, para a execução de projetos.

No entanto, não se trata de elaborar um plano para um período fixo de quatro anos, nos termos do Sistema Normalização Contabilística – Administração Pública, o PPI é um documento que se vai desenvolvendo no tempo à medida da sua execução. Assim, quando o plano do ano “N” tiver sido realizado, é eliminado e acrescenta-se outro.

O modelo deve ainda englobar, para além do PPI e do plano de atividades relevantes, as fontes de financiamento. Isto é, os mapas dos contratos-programa celebrados das ações a que se destinam, os mapas dos empréstimos contraídos, a apresentação de eventuais contratos-programa a celebrar, e, por último, o mapa dos empréstimos a contrair, tendo em conta o limite máximo de endividamento para o período de quatro anos.

O Orçamento e implicações na atividade do município

Relativamente ao Orçamento, deverá conter relativamente ao período que respeita as dotações das despesas e as previsões da receita relativas a todas as atividades a desenvolver. A sua elaboração deve resultar da análise global centrada no planeamento e será o meio fundamental de controlo do Executivo autárquico.

A elaboração, aprovação e execução do orçamento é obrigatoriamente anual, coincidindo com o ano civil, este documento provisional deve ainda ser único e deverá conter todas as receitas e despesas previstas, isto é, deve englobar as despesas e receitas dos serviços municipalizados, de acordo com as regras orçamentais supra.

Na execução da atividade orçamental da autarquia, segundo a NCP 26 (Contabilidade e Relatório Orçamental), do SNC-AP, nenhuma receita pode ser liquidada ou cobrada sem que tenha sido inscrita no orçamento, esteja corretamente classificada e sejam estabelecidas as taxas municipais, as tarifas e preços, se as mesmas ultrapassarem o previsto não há necessidade de qualquer ato formal, dado que favorecem o saldo de gerência do município. Relativamente à ótica da despesa, não é possível autorizar ou realizar um pagamento sem que a obrigação da despesa respeite as normas legais, isto é, sem que a despesa disponha de inscrição or-

çamental, tenha cabimento na respetiva dotação e esteja devidamente classificada.

Cabe ao Executivo, Câmara Municipal, apresentar ao órgão deliberativo, Assembleia Municipal, a proposta das GOP em simultâneo com a proposta de Orçamento. Esta proposta deve abarcar também as normas regulamentares de execução orçamental, como a eventual utilização de rubricas inscritas no orçamento que ficam cativas até o executivo autorizar a sua utilização, a determinação do montante máximo de endividamento de curto prazo, o limite máximo de eventuais compromissos, como todas as outras indicações que se revelem indispensáveis à correta gestão financeira dos serviços.

Cabe neste momento salientar que só “a correta sequência dos factos determina a legalidade do processo de despesa”, isto é, qualquer despesa realizada sem estar cabimentada é ilegal, podendo os seus responsáveis serem legalmente responsabilizados.

O Orçamento e a sua execução

Esta regras levam a que em muitos casos exista uma discrepância significativa entre o orçamento e a sua execução, visto que de forma prática para se poderem manter abertas algumas opções de investimento os municípios tendem a incluir no orçamento, que como já referimos tem o enquadramento temporal de um (1) ano, vários investimentos que estão no PPI que tem um enquadramento temporal de quatro (4), este desfazamento obviamente conduz a valores do Orçamento consideravelmente diferentes da realidade prática da execução do mesmo.

As opiniões sobre o grau de desfazamento entre o Orçamento e a sua execução divergem, pois pode resultar de vários e distintos fatores, não sendo fácil de apurar e/ou identificar quais os reais fatores motivadores que conduzem a situações onde a execução efetiva do orçamento ronda os 50%, a factualidade é que não existem penalizações legais para esta situação e não se pode afirmar que haja qualquer prejuízo efetivo para a população além do tornar muito mais difícil retirar qualquer valor estratégico dos documentos provisionais dada a sua baixa aderência à sua execução, pelo que a discussão política da estratégia e ação política de determinado executivo apenas fará sentido aquando da aprovação de contas.

Sérgio Brochado - contabilista

Editorial



Paulo Gonçalves

Números que retroram

O orçamento dos municípios do Vale do Sousa para o corrente ano ronda os 290 milhões de euros. Um valor que nos permite entender as suas especificidades e também a relação “qualidade/preço” por habitante local. De entre os interessantes números recolhidos, alguns revelam características específicas dos concelhos de Paços de Ferreira e Penafiel.

Na presente edição trazemos uma oportuna e exclusiva entrevista com o Dr. Daniel Sampaio, um dos coordenadores da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais na Igreja Católica. O tema é uma ferida aberta que a igreja católica quer cicatrizar e daí ter partido da própria Conferência Episcopal a necessidade de recolher testemunhos que permitam exorcizar fantasmas de um passado que marcou a vida de muita gente. Vale a pena perceber a forma de denuncia de tais atos, que podem representar um alívio para centenas de vítimas que conviveram com esse pesadelo.

A atualidade política é indubitavelmente marcada pela tensão internacional que envolve a Rússia e a Ucrânia, com o resto da Europa e os EUA no papel de juízes. Mais do que uma guerra de fronteiras, etnias ou riquezas naturais, o que está em jogo é o reequilíbrio de forças políticas e militares entre o “império” russo e um ocidente que se movimentava em função dos poderosos interesses económicos. De um lado está Vladimir Putin, de 70 anos, há mais de 20 no poder e saudosista da “cortina de ferro” e, do outro, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) uma aliança militar entre 30 países que, nos seus princípios, assume que se um dos países da aliança for atacado todos os outros se veem obrigados a responder ao ataque. Entre anjos e demónios a última das preocupações de ambas as partes é, certamente, a proteção do seu património humano.

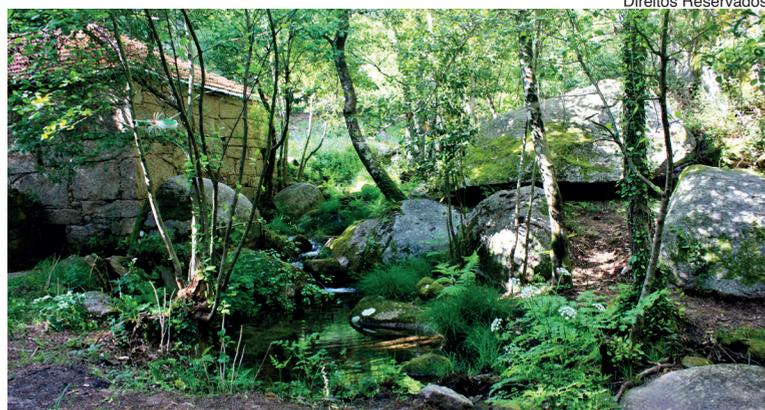
Penafiel cria quatro percursos pedestres

Com uma extensão de 45 quilómetros, trilhos atravessam nove freguesias

Penafiel vai ter quatro percursos pedestres, com uma extensão de 45 quilómetros, para dar a conhecer a beleza natural de nove freguesias do concelho. Os trilhos deverão estar concluídos até ao período do verão deste ano e poderão ser utilizados em todas as estações do ano.

O projeto iniciou-se em junho de 2021, pelo Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Penafiel e encontra-se em fase final de homologação dos percursos junto da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. Segundo fonte da autarquia, “as quatro rotas são marcadas por paisagens deslumbrantes que incidem sobre a simbiose entre o mundo rural e a biodiversidade da margem penafidense do Tâmega, a inconfundível e memorável Aldeia Preservada de Quintandona, a majestosa Serra da Boneca e o caráter do engenho rural revelado entre os Moinhos de Capela e Cabroelo. Em comum, oferecem uma experiência marcada pela imersão na natureza”.

Assim, e por forma a dar a conhecer o concelho aos explo-



Trilhos permitem apreciar beleza natural do concelho

radores, a autarquia criou os trilhos pedestres, aproveitando os caminhos e trilhos existentes, “preservando o ambiente, a sua conjugação com a biodiversidade e evitando sempre a criação de estruturas com impacto na paisagem”.

No total, os quatro percursos têm cerca de 45 quilómetros, distribuídos por quatro rotas, que atravessam nove freguesias do concelho.

“Estes percursos pedestres destacam-se pela sua encantadora envolvente florestal que abrange os espelhos de águas dos rios Douro e Tâmega, a serra à portas do Grande Porto, dura e agreste, a paisagem da vitivini-

cultura, o edificado histórico e uma biodiversidade muito significativa. Para além da beleza única das suas paisagens, os percursos estão alicerçados a importantes pontos de interesse turístico, como é o caso da Fluvina de Entre-os-Rios, a Aldeia Preservada de Quintandona, a herança molinológica de Novelhos, Capela e Cabroelo, os parques fluviais de Luzim e de Boelhe, a pequena, mas exemplar Mata da Cachada, no Caminho de Travassos, ou o Centro Interpretativo da Escultura do Românico, em Abragão, sem mencionar em detalhe os vários e excelentes pontos de gastronomia típica da região”, afirma a autarquia.

Rotary Club de Penafiel homenageia professora e empresária Maria Júlia Anileiro

O Rotary Club de Penafiel distinguiu a professora e empresária Maria Júlia Anileiro, no âmbito da iniciativa *Homeagem de Mérito Profissional*.

A homenagem ao Profissional deste ano do Rotary Clube de Penafiel foi prestada a Maria Júlia Anileiro, licenciada em matemática pela Faculdade de Ciências do Porto e sócia-gerente das empresas Academia EduScience – Ambientes de Ensino e Aprendizagem, Lda. e LuduScience – Ideias e Ciências, Lda., que criou em 2010.

Para a presidente do Rotary Club de Penafiel, Paula Pinto Alves, “esta profissional tem-se destacado, ao longo dos anos, pela simplicidade, pela generosidade e por um imenso sentido de parti-



lha e de humanismo”.

Segundo Paula Pinto Alves, “a professora Juca, como é carinhosamente conhecida, tem tocado e transformado inúmeras vidas, promovendo o sucesso escolar de alunos do concelho, partilhando e dedicando o seu tempo aos menos jovens, com quem joga e treina a memória, para além de transportar a sua paixão para a criação de material didático e jogos educativos abrangendo inclusivamente pessoas com necessidades especiais, como sejam

cegos e amblíopes.”

“Sobretudo agora, em contexto atípico de pandemia, em que é preciso recuperar e consolidar aprendizagens e reaprender a viver e a conviver da forma mais normal possível, a entrega e a partilha de conhecimento da Professora Maria Júlia Anileiro assumem uma particular importância, que com este gesto simbólico o Rotary Club de Penafiel pretende, não só reconhecer, como também incentivar”, sublinha Paula Pinto Alves.

Polícia

Quatro anos de prisão efetiva por esfaqueamento em discussão de trânsito

O Tribunal de Penafiel condenou a uma pena de quatro anos de prisão efetiva, o empresário de 45 anos que em janeiro do ano passado esfaqueou o condutor de um carro, com quem teve um desentendimento no trânsito, na zona de Paredes.

Para o coletivo de juízes, presidido pelo juiz Pedro Vaz, ficou provado que Luís Nunes, que reside em Croca, Penafiel, teve um desentendimento com outro condutor – um homem de 48 anos, residente em Várzea de Ovelha e Aliviada, no Marco de Canaveses – quando ambos circulavam na A4, para levar os filhos à escola, em Paredes. Ficou ainda provado que, depois de terem saído da autoestrada, quando ambos pararam num semáforo, em frente aos Bombeiros de Paredes, Luís Nunes saiu do seu carro, com um canivete suíço com uma lâmina de seis milímetros e desferiu um golpe no abdominal do outro condutor, perante os filhos de ambos, que frequentam a mesma escola e se encontravam no interior das viaturas.

Durante o julgamento, Luís Nunes disse ao Tribunal que se tentou defender e que pegou no canivete para tentar “afugentar” o seu opositor, não se tendo apercebido de que o atingiu.

Contudo, para o Tribunal, este “negou o essencial” e contou uma versão que não coincidiu com a da vítima, que afirmou que o arguido saiu do carro com o canivete suíço empunhado e que o agrediu de imediato.

A versão do arguido não coincidiu ainda com o apurado em imagens de videovigilância, que mostraram “que foi sempre colado ao outro veículo e que, quando para nos semáforos, sai logo a correr em direção ao outro veículo, de onde sai o condutor, de braços empunhados, em posição natural de quem se vai defender”, referiu o juiz. Entendendo que o empresário mostrou uma “personalidade impulsiva, sem autocontrole, assim como ausência de interiorização da conduta, uma vez que não reconheceu os factos, nunca os assumiu na totalidade, não demonstrando arrependimento”, o Tribunal condenou Luís Nunes a uma pena de prisão efetiva de quatro anos, pelo crime de homicídio na forma tentada. O empresário tem ainda que pagar uma indemnização de 20 mil euros à vítima.

Após a leitura do acórdão e com o arguido em lágrimas, a defesa afirmou ao JN que vai recorrer da decisão, por entender que a pena foi “excessiva”.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Jovem de 28 anos burlava pessoas “vulneráveis” com oferta de computadores

Um jovem de 28 anos foi constituído arguido por crimes de burla, no concelho de Penafiel. Segundo a GNR, o suspeito estava envolvido num grupo de burlões que operava em diversos concelhos da região norte do país.

O suspeito “abordava as vítimas, especialmente vulneráveis”, fazendo-se passar por funcionário de “empresas credíveis, com identidades e profissões falsas” e adquiria a confiança das mesmas. Depois, “oferecia computadores portáteis a bai-

xo custo, acompanhando-as até terminais multibanco, onde se apoderava indevidamente de quantias monetárias”, indica a GNR.

A identificação do suspeito acontece na sequência de uma investigação por um crime de burla ocorrido há cerca de dois meses, no concelho de Penafiel. As autoridades conseguiram localizar o suspeito e apreender seis computadores portáteis um telemóvel e um veículo.

O suspeito foi constituído arguido, e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Penafiel.

Ana Lourenço toma posse e promete uma JSD mais interventiva

Presidente dos jovens sociais-democratas reconduzida num segundo mandato

Ana Lourenço tomou posse do cargo de presidente da Juventude Social Democrata (JSD) de Penafiel, numa cerimónia decorrida no passado dia 12 de fevereiro, numa unidade hoteleira situada nas Termas de São Vicente. A presidente dos jovens sociais-democratas de Penafiel tinha sido reconduzida no cargo, em lista única, nas eleições decorridas em dezembro do ano passado.

Na tomada de posse dos novos órgãos da JSD, Ana Lourenço garantiu que assumiu o cargo “como uma missão”. “Sinto que devo, neste momento, formar e é esse o objetivo neste novo mandato, formar os jovens, formar os quadros da JSD, mostrar o que é a JSD e continuar a lutar pelos interesses dos jovens penafidenses”, referiu, prometendo “uma JSD interventiva, irreverente, mas também responsável, que não apresentará medidas só por apresentar, serão apresentadas de uma forma consciente,



Ana Lourenço assume novo mandato na estrutura

responsável”.

Para o mandato que agora se inicia, Ana Lourenço tem como grandes temáticas a emancipação jovem, através da habitação e acesso ao emprego qualificado, mas também as temáticas ambientais e sociais. Nessa tarefa, e num trabalho que será “de continuidade, mas também de renovação”, faz-se acompanhar “por uma equipa muito jovem, que viu na JSD uma forma de fazer mais pelo seu concelho. Uma equipa para assumir o futuro da JSD”, concluiu.

Presente na sessão esteve Jorge Barbosa, presidente da JSD

Distrital do Porto, que teceu rasgados elogios à presidente da estrutura dos jovens de Penafiel. “A Ana é um dos melhores quadros da JSD em Penafiel, no distrito e no país. Tenho o gosto de ter a Ana como minha vice-presidente e de comprovar diariamente o seu trabalho e a sua dedicação tanto a Penafiel, como ao distrito do Porto, assim como na Assembleia Municipal. É um dos quadros de referência que a JSD tem e tenho a certeza de que serão mais dois anos fantásticos da JSD de Penafiel, na senda do que têm sido os dois últimos anos da sua liderança”, referiu.

JS de Penafiel promove tertúlia

A Juventude Socialista de Penafiel vai realizar uma tertúlia sobre “o futuro no pós-pandemia”. A iniciativa decorre amanhã, dia 26 de fevereiro, às 21h30, no auditório do Museu Municipal de Penafiel.

O painel de oradores contará com Bruno Gonçalves, Secretário-geral da União Internacional da Juventude Socialista (IUSY) e Manuel Pizarro, eurodeputado.

“Como será a nossa sociedade daqui para a frente? De que forma queremos o nosso sistema de ensino? Será que a pandemia trará um mundo mais equitativo, justo, onde a competição dará lugar à cooperação?” são algumas das questões que, estarão em discussão no evento designado “Simplificar o Depois – o futuro no pós-pandemia”.

Bombeiros de Paço de Sousa ganham 750€ com Quartel Eletrão

Os Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa conquistaram o Prémio Regional Norte, no âmbito da 6.ª edição do Quartel Eletrão.

A campanha promovida pelo Electrão, que decorreu entre janeiro e novembro do ano passado e que permitiu recolher, com a ajuda dos bombeiros e população, equipamentos elétricos e eletrónicos usados, assegurando que são corretamente reciclados.

No total da edição do ano passado, foram recolhidas 13 toneladas de pilhas, 22 toneladas de lâmpadas e 2375 toneladas de equipamentos elétricos usados.

A corporação de Paço de Sousa recolheu 33750 quilos de resíduos, dos quais 32808 quilos de resíduos eletrónicos, 530 de pi-



lhas e 412 de lâmpadas.

Assim, conquistaram o Prémio Regional Norte, tendo recebido 750 euros em cartões pré-pagos de combustível.

Na campanha participaram ainda dos Bombeiros Voluntários de Lousada, que recolheram 106 toneladas de resíduos (105.660 quilos de resíduos elétricos e eletrónicos, 460 quilos de lâmpadas e 40 quilos de pilhas) e arrecadaram um prémio de 5 mil euros, convertíveis em equipamento individual.

Bota Fumo realiza Exposição de Motorizadas Clássicas



Obra há vários anos ansiada pela comunidade

Os Bota Fumo Associação realizaram ontem, na cidade de Penafiel, a exposição de motorizadas clássicas intitulada, “Dos Avós aos Netos”.

Num ambiente vintage estiveram presentes no Largo da Misericórdia, no centro da cidade de Penafiel, cerca de quarenta relíquias pertencentes a alguns dos associados desta instituição.

Com esta mostra os Bota Fumo promoveram junto da população de Penafiel a importância da salvaguarda do património, as motorizadas 50 c.c., que datam desde a década de

1920 até ao início da década de 1980. Muitas foram as pessoas que visitaram este verdadeiro “museu rolante” regressando assim ao passado automobilístico.

Os Bota Fumo são uma associação da Póvoa, em Guilhufe, que foi fundada em 2004, de forma informal, por três amigos penafidenses entusiastas das motorizadas 50cc. Tornou-se uma associação em novembro de 2020 e, para apoiar os sócios no restauro e conservação das motorizadas e, desde então, tem tido uma atividade mais intensa na promoção das motorizadas clássicas.

Bombeiros de Penafiel recuperam objeto antigo de incêndios

Os Bombeiros Voluntários de Penafiel recuperaram uma placa antiga, que serviu para indicar a localização dos incêndios dentro e fora da cidade.

O objeto antigo encontrava-se na posse aeroclube de Cerval - Vila Nova Cerveira e foi descoberto devido fotografia que foi tornada pública. De imediato, a corporação penafidense encetou esforços para recuperar a mesma, o que já foi conseguido.

“Após descoberta da mesma, foi contactada a entidade que de imediato cedeu a mesma e ainda fez o gesto de pessoalmente entregar nas nossas instalações”, escreveu a corporação na sua página de um a rede social.



Olhos postos no futuro

Teclado hcesar XVII Vontades



César Teles
Agente Comercial

Digo com alguma frequência, especialmente aos meus filhos, que a fórmula para alcançar um patamar de eleição e de valorização das nossas capacidades, passa por “contrariar as vontades do corpo”.

Por defeito somos seres ociosos e permeáveis a vícios, procuramos um hedonismo pragmático e espontâneo, que normalmente desaba em catástrofe nas nossas vidas.

Fazer todas as vontades do nosso corpinho vai dar asneira da grossa!

O hedonismo, a busca pelo prazer, parece-me um propósito supremo na nossa vida, desde de que esse propósito te traga felicidade e não apenas momentos esporádicos de satisfação.

Os estímulos mais primários a que respondemos são necessariamente os das necessidades básicas como a fome, o descanso. Por isso a gula e a preguiça são “pecados” que cometemos mesmo antes de os entender. A par destes estímulos vamos conhecendo outros que decorrem de acordo com a normalidade da natureza humana e outros ainda, que nos são dados a conhecer pela experimentação e desabam em vício.

Acordar cedo para desempenhar as nossas obrigações diárias é possível

contrariando a vontade do corpo, que gostaria de permanecer no quentinho da cama. Trabalhar com afinco é uma opção honesta que nos é apresentada, em que prometemos ao nosso corpo uma recompensa, cobrando-

“Alcançar resultados soberbos no desporto resulta da capacidade de expormos o nosso corpo a muita dor.”

-Ihe um sacrifício ao invés do prazer de ficar estatelado no sofá. Estudar arduamente é possível solicitando ao nosso corpo e mente um compromisso de dedicação, pois bem sabemos que muito mais prazeroso seria discorrer os dedos no “feed” de uma qualquer rede social. Alcançar resultados soberbos no desporto resulta da capacidade de expormos o nosso corpo a muita dor, muito sofrimento, em vez de estar no conforto de uma qualquer

esplanada a beber um Gin.

Mas todo esta abnegação em troca de quê? Provavelmente de realização, de superação, talvez de uma felicidade sustentada e não apenas de momentos de prazer que rapidamente se dissipam.

O desafio principal com que nos debatemos diariamente não é contra ninguém externo a nós, mas sim uma luta diária contra as vontades do nosso próprio corpo. Só quando as dominamos, seremos capazes de nos apresentarmos como verdadeiros pêndulos equilibrados entre o esforço, a dor, o sacrifício e o do outro lado, o prazer, a recompensa, o hedonismo. Sabendo que os primeiros também são o caminho para os segundos, mas que se alcançam de uma forma mais lenta e daí talvez, mais consolidada.

Estabelecer o grau de inclinação deste pêndulo, definirá seguramente o sucesso ou insucesso, a virtude ou vício, no fundo, a opção entre a felicidade duradoura ou um deleite momentâneo.

O nosso corpo cobra-nos gratificação e esse é um nosso propósito fundamental e primordial, mas não terá de estar em primeiro, deverá ser resultado de uma recompensa.



Nuno Araújo
Engenheiro

Após um ato eleitoral inesperado e ainda no rescaldo da contagem definitiva dos votos, mas com a certeza da vitória esmagadora do Partido Socialista, atingindo a maioria absoluta, chegam-nos importantes sinais da União Europeia, em relação ao nosso país, que parecem dar razão à confiança depositada pelos portugueses em António Costa e no PS, após seis anos de governação que falam por si.

Nos últimos dados anunciados pelo INE, que nos permite facultar um barómetro económico e social, constatamos que a remuneração média dos trabalhadores portugueses aumentou 3,4% em 2021, o que num contexto de recuperação pós pandemia é assinalável, representando uma contabilização bruta mensal média por trabalhador de 1.361 euros.

Este tema esteve, aliás, em destaque na agenda mediática das legislativas, juntando-se à progressão verificada no salário mínimo nacional, que atingiu patamares e um crescimento sem precedentes na história do país, refletindo outra das conquistas que tem sido fortemente reforçada pela gestão socialista.

Simultaneamente, Bruxelas veio confirmar o otimismo nas

previsões para este ano, com a aceleração da economia portuguesa em 5,5%, muito acima da média da zona euro, assumindo Portugal um dos ritmos de crescimento mais altos no panorama europeu.

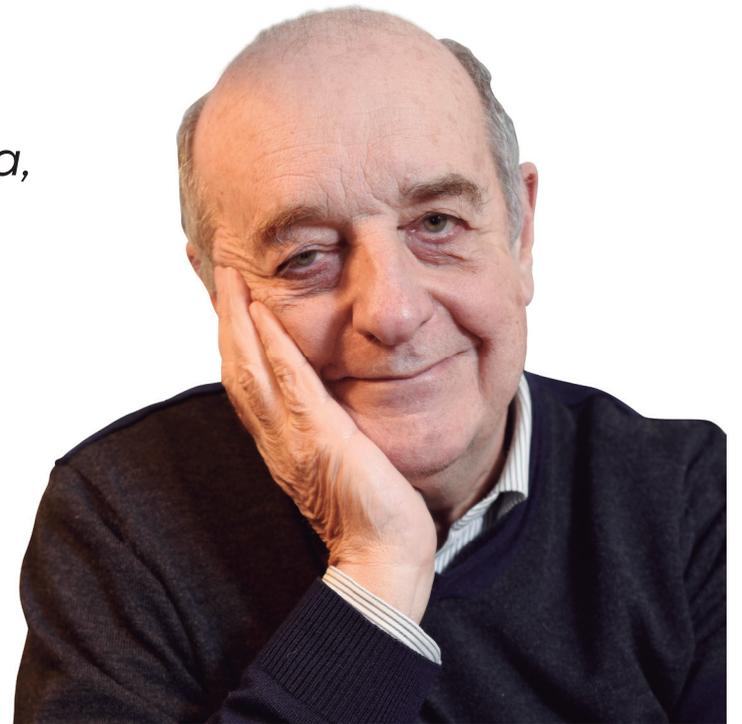
Esta previsão posiciona o nosso país no top 3 dos países da zona euro com maior crescimento previsto, a par da Irlanda, ocupando a terceira posição nas previsões macroeconómicas de inverno da Comissão Europeia.

Estes desenvolvimentos, a par de outros indicadores como o emprego, a proteção social e os apoios às empresas, permitem redobrar a confiança na capacidade de retoma do país, no âmbito económico e empresarial e, por consequência, social, criando condições favoráveis para a continuidade do crescimento concretizado até aqui e previsto para os próximos tempos.

Mais do que nunca, a importância de uma Europa forte e coesa, face aos acontecimentos recentes na Ucrânia, revela-se primordial para a sustentabilidade do projeto europeu e dos seus pares, concretizando soluções para a redução da dependência externa e fomentando as economias dos estados para a sua competitividade mundial.

Daniel Sampaio da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais na Igreja Católica, em entrevista exclusiva ao IMEDIATO

Norte lidera no número de queixas de abuso sexual na Igreja



Desde janeiro, a Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais na Igreja Católica já recebeu mais de 200 testemunhos de vítimas de abusos sexuais cometidos por membros da Igreja.

Esta comissão nasce de uma decisão da Conferência Episcopal e é financiada pela própria igreja, pretendendo investigar 72 anos de abusos sexuais.

Até ao momento, a região Norte domina no número de testemunhos apresentados e já surgem indícios de encobrimento de alguns dos casos e de “desvalorização” das queixas apresentadas no passado, revelou Daniel Sampaio, psiquiatra e um dos membros da comissão, ao IMEDIATO.

O grupo é coordenado pelo pedopsiquiatra Pedro Strecht, e integra também o psiquiatra Daniel Sampaio, a socióloga Ana Almeida, o juiz e ex-ministro Álvaro Laborinho Lúcio, a assistente social Filipa Tavares e a cineasta Catarina Vasconcelos.

O grupo deverá apresentar um relatório final em dezembro.

Após cerca de um mês de trabalho, quantos casos de abusos sexuais foram comunicados à comissão?

Como já dissemos, ao fim de um mês de trabalho tínhamos 214 testemunhos validados. Duas semanas depois esse número foi ultrapassado em algumas dezenas. Não faremos a constante quantificação dos casos porque tal não parece útil, mas mesmo que só tivesse havido um testemunho era preocupante.

De que áreas são mais comuns os casos que chegam à comissão? Existe alguma queixa vinda da região do Vale do Sousa?

Não temos a contabilização por regiões tão específicas. No entanto, o Norte é a região com mais testemunhos.

Em termos temporais, é possível avaliar uma época específica em que os abusos terão tido uma maior incidência?

Os relatos ocorreram desde os anos 1960, mas são muito menos frequentes depois do 25 de abril de 1974.

Existem indícios de que a Igreja Católica tenha encoberto algum destes casos? De que formas?

O fenómeno de encobrimento

é regra em todas as situações de abuso sexual. Na Igreja portuguesa também, há muito se sabe disso. A forma mais frequente é a colocação do padre noutra região.

e-mail. É solicitado, em cada caso, o preenchimento de um inquérito online. Todos os testemunhos são anónimos e em todos é verificado o enquadramento pela lei penal, através de

O fenómeno de encobrimento é regra em todas as situações de abuso sexual. Na Igreja portuguesa também, há muito que se sabe disso. A forma mais frequente é a colocação do padre noutra região.

Uma vez que a comissão nasce de uma decisão da Conferência Episcopal e é financiada pela igreja, como é mantida a independência do trabalho?

A independência é total, nem aceitaríamos que fosse diferente. Somos profissionais com experiência nas áreas respetivas que aceitaram este trabalho pela sua importância.

Quais são as formas mais comuns de contacto? Qual é o seguimento dado a cada caso? Existe um encaminhamento para autoridades judiciais?

A forma mais comum de contacto é através do telefone, também existem contactos por

articulação com o Ministério Público e Polícia Judiciária

Caso seja essa a sua vontade, de que forma é garantida a privacidade de quem faz a denúncia?

A privacidade é sempre totalmente garantida, porque os testemunhos são anónimos. Nalguns (poucos) casos, a vítima pede um atendimento presencial, que é feito por dois técnicos da Comissão.

Quais os impactos destes abusos nas vítimas? Já tinham sido apresentadas queixas?

O impacto psicológico é muito significativo, pela vida toda.

São situações de sofrimento muito difíceis de ultrapassar. Em muitos casos, as queixas anteriores não foram valorizadas.

Só é possível atuar pela justiça nos casos não prescritos sob ponto de vista legal. Mas o facto de terem testemunhado já tem um profundo efeito reparador.

O que representa para a comissão a possibilidade de consultar os arquivos diocesanos?

É crucial consultar os arquivos diocesanos. Esperamos total abertura dos bispos para essa tarefa, sem a qual a nossa tarefa ficará muito incompleta.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Contactos

As denúncias e testemunhos podem chegar à comissão através do preenchimento de um inquérito online em darvozaosilencio.org, através do número de telemóvel +351917110000 (diariamente, entre as 10h00 e as 20h00), por correio eletrónico, em geral@darvozaosilencio.org e por carta para «Comissão Independente», Apartado 012079, EC Picoas 1061-011 Lisboa.

IRMÃOS PASTEL

FRANCESINHA NO FORNO
CACHORROS
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY
917 184 825
910 838 803

Maionese Design, "condimentamos o seu projeto"

Marca desenvolve projetos de Design, Web, Marketing e Multimédia na preparação de receitas únicas

Os penafidelenses António Moreira, Daniel Oliveira, Jorge Vieira e Vítor Silva criaram um projeto denominado Maionese Design, que pretende fazer a diferença no panorama do design, web, marketing e multimédia. Em conversa com o IMEDIATO a equipa falou do projeto e das ambições de futuro.

O que é a Maionese Design?

A maionese é um molho à base de ovo, azeite, sal e limão e é condimentado com vários temperos. Assim, surge o que é a marca Maionese: uma equipa multidisciplinar que desenvolve projetos com base em processos e metodologias para alimentar o apetite dos mais exigentes.

Tal como na maionese, existem um conjunto de fatores combinados que culminam num produto final. Metáfora entre maionese e design thinking, onde os profissionais assumem a identidade de ingredientes, onde juntos, como um todo, originam maionese. Assim cada um dos elementos da equipa é representado por um dos ingredientes.

Quando nasce o projeto?

A Maionese, antes ainda de se assumir como Maionese, surge inicialmente em 2018 como uma necessidade de dar resposta a amigos e projetos em que a equipa estava inserida. A ideia de "viajar na Maionese" tornou-se uma expressão recorrente para quando queríamos expor e partilhar opiniões, o chamado "brainstorming", pois também a maionese é uma mistura de vários ingredientes. Desta forma, a marca nasce oficialmente na semana de S.Martinho, no dia 20 de novembro de 2021. Sem caneca, mas com castanhas e vinho, oficializou-se assim a equipa como Maionese Design.

Nasce com que objetivo?

O objetivo passa por condimentar projetos e alimentar o apetite dos mais exigentes na preparação de receitas únicas, pondo assim em prática o conhecimento adquirido de toda a equipa ao longo do tempo. A nossa ambição de



Direitos Reservados

trabalhar no que mais gostamos, da maneira que gostamos, direcionou-nos na criação do próprio negócio, com a visão de dar a melhor resposta com a maneira em que acreditamos. Sensibilizamos e passamos a mensagem de que estes serviços devem fazer parte de qualquer negócio no início, no meio e no fim para que o resultado final seja o mais apetecível e funcional.

Que serviços presta?

Tal como nós, todos precisamos de um condimento extra na vida. No design, criamos identidades gráficas e soluções branding. Elaboramos projetos web, desde websites institucionais a E-commerce. Planeamos estratégias de marketing e atuamos nas áreas de multimédia, incidente na fotografia e vídeo. Trabalhamos na preparação de receitas únicas. Desenvolvemos projetos com base em processos e metodologias para alimentar o apetite dos mais exigentes.

O que vos diferencia das restantes empresas da área?

Na Maionese Design, acreditamos acima de tudo na eficácia do nosso processo e na metodologia de trabalho aplicada ao mesmo pelos nossos ingredientes (equipa). Pretendemos proporcionar uma experiência memorável aos clientes, onde sublinhamos a importância do mesmo como o principal ingrediente na preparação da receita, desta forma transmitimos que o cliente terá de estar disposto a esta aventura, onde as apresentações terão um envolvimento e toque especial.

Relembramos ao cliente que terá de dar tempo de si à sua marca e desta forma a nós, para que o produto final seja o mais apurado.

Regemo-nos por valores como o altruísmo, compromisso e harmonia, acreditando que estes sejam ingredientes essenciais ao longo do processo. Mantemos a mente criativa ecológica e amiga do ambiente, sempre com atenção na reutilização de materiais e nomeadamente no uso de papel reciclado.

Que clientes fazem parte do vosso portfólio?

Mais importante do que quem faz parte, valorizamos sobretudo a maneira como aceitam a apresentação da marca, o processo e a metodologia de trabalho. Valorizamos as relações de compromisso e amizade criadas com cada cliente e visamos torná-las o mais duradouras possível, na perspectiva de olhar projetos futuros.

Quais são os projetos para o futuro da Maionese Design?

De momento existem projetos pensados e a serem trabalhados, desde projetos para comunicação da própria marca, até projetos de clientes, no entanto é prematuro anunciá-los. Todavia, todos os projetos são bem vindos e recebidos como um desafio, utilizando tudo o que nos retire da zona de conforto como oportunidade para crescer. Pretendemos também, futuramente, criar melhores condições à nossa equipa multidisciplinar e ambicionamos trabalhar fora do país com o sentimento de representar Portugal.

É servido? maionesedesign.pt

AEP celebra 130 anos com "ano dourado"

A Associação Empresarial de Penafiel (AEP) celebra, este ano de 2022, 130 anos de atividade ao serviço do tecido empresarial do concelho de Penafiel e da região do Tâmega e Sousa. Durante esta ano, a Associação vai retomar as atividades que foram suspensas devido à pandemia, mas vai também realizar novas com o objetivo de aproximar "ainda mais" a instituição dos seus associados.

"A data assinalada não podia ser mais apropriada depois de dois anos cinzentos para a economia local com todas as perdas inerentes à pandemia da COVID-19. O ano de 2022 será por isso um ano dourado, onde os 130 anos ao serviço dos empresários da região serão celebrados através da retoma de todos os eventos à sua forma original, ou seja, naturalmente se o panorama epidemiológico continuar a melhorar", referiu a AEP, acrescentando que serão ainda realizadas "novas atividades que vão aproximar ainda mais a instituição dos seus associados com palestras e informação direcionada a cada setor empresarial e serviços disponibilizados pela AEP".

Assim, a Associação adotou uma nova imagem celebrativa ao longo do ano, "para que os 130 anos mostrem o renascer de um tempo turbulento que se deseja que fique para trás".

A par disso, a AEP vai realizar um roteiro pelas freguesias do concelho, visitando-as "uma

a uma" "para analisar e diagnosticar o tecido empresarial local por forma a poder ajudar e apoiar em estreita ligação com as juntas de freguesia os empresários locais".

Os projetos em curso como Granito e Rochas Similares no Tâmega e Sousa: Sustentabilidade, Competitividade e Transformação Digital e Inovação Social – Combate à info exclusão dos idosos do concelho que estiveram a ser conduzidos de forma mais lenta devido à pandemia, vão agora desenvolver-se com o ritmo esperado, podendo até ambos serem concluídos ao longo do ano dourado", referiu a AEP.

Toda a dinâmica dos 130 anos da AEP tem como principal objetivo "projetar e envolver ainda mais os associados desta casa. Só faz sentido continuar este trabalho de extrema importância que é o associativismo se tivermos os empresários conosco", afirma Nuno Brochado, o presidente da Direção da AEP.

"Depois de dois anos difíceis, queremos que o sucesso de todos regresse, com muito trabalho, novas oportunidades e no que depender da AEP estamos cá para que o ano de 2022 seja dourado", explica o dirigente que iniciou o seu mandato enquanto presidente com os dois anos "mais difíceis da história atual".

2022 será por isso um ano de renovação, de maior proximidade e mais dinâmica para todo o concelho de Penafiel e região envolvente, sob o lema "há 130 anos a crescer consigo".

Carlos Neves eleito delegado do Sindicato dos Bancários do Norte, em Penafiel

Carlos Neves foi eleito delegado do Sindicato dos Bancários do Norte – Penafiel.

Eleito para um mandato de quatro anos, que se estende até maio de 2025, Carlos Lopes referiu ao Jornal IMEDIATO que o objetivo principal da sua liderança passa por "manter aberta a Delegação de Penafiel e servir o melhor possível os respetivos sócios".

Com três membros, a Delegação de Penafiel do Sindicato dos Bancários do Norte abrange as áreas do Vale do Sousa e Tâmega.

A delegação de Penafiel do Sindicato dos Bancários do Norte abriu no dia 3 de janeiro de 2022 na Avenida José Júlio, no n.º 95 Loja 16 Fração P, Edifício Avenida, na cidade de Penafiel. Funciona das 9 às 13 horas e das 13h30 às 16h30.

Rota da LAMPREIA

PENAFIEL 2022

sentir  penafiel

#SentirPenafiel      



18 fev. > 20 mar.
nos restaurantes aderentes

Restaurante Solar do Souto

R. Central de Ribaçais, nº 240 / 4560-027 Abragão
RESERVAS: (+351) 255 941 001

Casa das Lampreias

R. da Torre, nº 403 / 4575 Eja
(+351) 255 612 403 / (+351) 914 924 562

Restaurante Miradouro

Rua Principal, 578 / 4575-218 Entre-os-Rios
RESERVAS: (+351) 255 613 422 / (+351) 912 180 751

Restaurante Taberna Fininha

Rua Principal, nº 1090 / 4575-218 Entre-os-Rios
RESERVAS: (+351) 255 612 306

Restaurante Rocha

Rua Central de Ribaçais / 4560-027 Abragão
RESERVAS: (+351) 255 942 455 / (+351) 917 345 130

Restaurante D'Aurora

Rua Montes Novos, 34 / 4560 Croca
RESERVAS: (+351) 255 735 167 / (+351) 967 366 588

Restaurante O Veraz

Av. Araújo Silva 21 / 4560-451 Penafiel
RESERVAS: (+351) 255 723 560

Restaurante São Martinho Plaza Grill

Av. José Júlio 1 / 4560-547 Penafiel
RESERVAS: (+351) 255 711 227

Restaurante O Engaço

Av. de Recezinhos 4667 / 4560-800 S. M. Recezinhos
RESERVAS: (+351) 255 724 209 / (+351) 925 788 095

Restaurante Casa Da Carreira Taberna

Av. de Recezinhos 2749 / 4560-800 S. M. Recezinhos
RESERVAS: (+351) 913 917 407

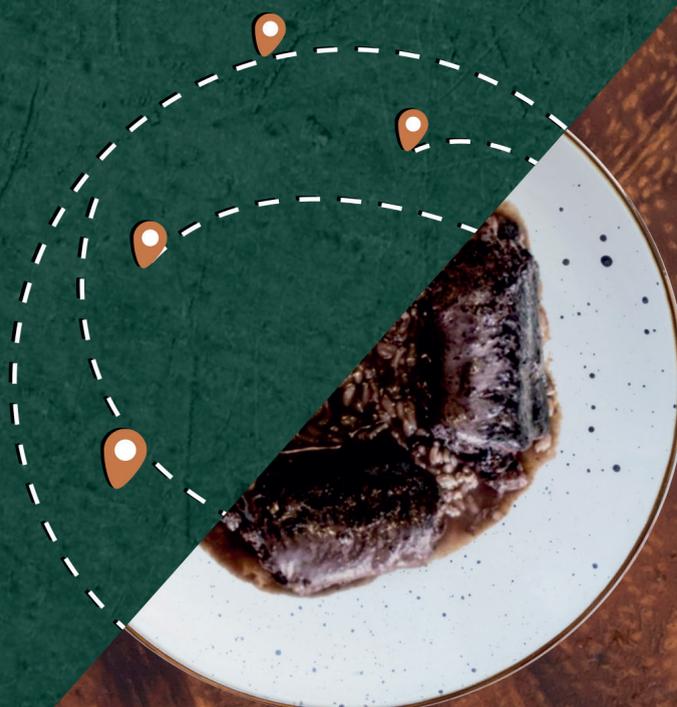
LAMPREIA À MESA



COM ARROZ OU À BORDALESA



SAIBA MAIS SOBRE A
ROTA DA LAMPREIA



Crescimento “sustentado e contínuo” ILMAR abriu as portas ao mundo e prepara aumento

Direitos Reservados



Empresa vai construir nova unidade de produção

A ILMAR nasceu há 47 anos, em Freamunde, fruto do sonho de um jovem empreendedor com uma ideia: automatizar a produção de artigos em betão, algo inovador em Portugal. A abertura da empresa freamundense ao mercado internacional tem permitido um crescimento “de forma sustentada e contínua” nos últimos 12 anos e a expansão da empresa, que sonha com uma nova unidade de produção até 2024.

A génese da empresa remonta a 1975, quando António da Silva Martins, com apenas 24 anos de idade, criou o seu próprio negócio, com o objetivo de criar

linhas totalmente automáticas para produção de artigos em betão, algo que até à data ainda não tinha sido feito no país.

Uma vez que os equipamentos tecnologicamente mais avançados para o setor eram importados, a “forte demanda” do mercado nacional permitiu ao jovem empreendedor começar o seu percurso.

“O mercado nacional teve sempre uma grande represen-

tação nas vendas da ILMAR e durante a crise global que sentimos nas últimas duas décadas o mercado internacional tornou-se o foco”, afirma Pedro Martins, CEO & Sales Manager da empresa, em resposta ao IMEDIATO.

Mantendo a habitual “postura conservadora”, a ILMAR tem visto os seus volumes de faturação aumentarem “de forma sustentada e contínua” ao longo dos últimos 12 anos com a sua maior presença em países emergentes como Omã, Marrocos, Argélia, Angola e Moçambique, que representam entre 40 a 65% do volume de vendas.

Crescimento

Segundo o Sales Manager da empresa freamundense, a pandemia tem causado “pouca interrupção” no dia-a-dia da empresa, que continua o seu crescimento, mas chegam “sinais de alerta”.

As “fortes variações nos custos dos materiais, dificuldade na contratação de mão-de-obra” e estrangulamentos nas cadeias de abastecimento, em concreto na aquisição de componentes elétricos e ligas especiais, “alertas” a que a empresa não pode ficar indiferente e “darão origem a alterações no sector”.

“Apesar de todas estas questões, acredito que o setor vai demonstrar novamente a sua resiliência e se manterá em crescimento positivo a curto médio prazo, mesmo com a previsão de subida da taxa de juro prevista pela Banco Central Europeu”, considera Pedro Martins.

Neste sentido, a ILMAR está a preparar a construção de uma nova unidade de produção num novo terreno de 17 mil metros quadrados, para “melhor organizar os processos internos e dar resposta aos clientes no menor espaço de tempo possível”.

Numa primeira fase, prevê-se um aumento de 3.000 metros quadrados, com uma segunda fase - um aumento adicional de 7.000 metros quadrados - a iniciar-se em 2024. Paralelamente, a empresa tem vindo a aumentar o número de colaboradores - no final de 2021 eram 31, agora são 34 e em 2023 pretende chegar aos 40, estando neste momento a recrutar em diversas áreas.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

34

Funcionários

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão



Direitos Reservados

A tradição do Restaurante O Sapo

Local de passagem obrigatória

Localizado no número 25, na Rua da Estrada, na freguesia de Irivo, no concelho de Penafiel, o Restaurante O Sapo é um espaço rústico e familiar, onde o receituário de cozinha tradicional durriense é transmitido de geração em geração.

O segredo do sucesso deste restaurante, que abriu portas há mais de quase 40 anos, é a comida caseira e a qualidade dos petiscos que ali são servidos.

Nas entradas, destaque para as tâbuas de presunto e queijos, para os bolinhos de bacalhau e para as pataniscas, para o presunto, ou a orelha de porco. Mas a broa frita aos cubos em azeite, com um ovo estrelado por cima completam o menu perfeito para dar início a uma refeição.

Já nos pratos principais, como o bacalhau da casa, as tripas à moda do Porto, o cozido à portuguesa e o famoso anho no forno, a tradição é servida em doses generosas.

Composto por três salas interiores, com capacidade para cerca de 300 pessoas, o Restaurante O Sapo é um local perfeito para uma festa de família, mas também para um jantar de amigos.

No exterior, meia dúzia de

pequenas mesas, feitas de pipas de vinho, são um local perfeito para uma refeição ao ar livre nos dias de maior calor.

A qualidade da comida fazem da casa Sapo um local de passagem obrigatória para quem vem visitar a região. O seu nome é bem conhecido um pouco por todo o país, sendo o restaurante escolhido por várias caras conhecidas dos diferentes quadrantes públicos do panorama nacional, que podem ser vistas nos retratos pendurados pelas paredes.

Mas no Restaurante O Sapo, a decoração faz jus ao nome da casa e não são só as fotografias dos “famosos” que chamam a atenção ou as camisolas de atletas de vários clubes que ali quiseram deixar uma lembrança, aquando das suas passagens pelo local. Vários sapos de louça decoram o espaço, e dão as boas vindas ao cliente logo na entrada do estabelecimento.

Aliado a tudo isto, a arte de bem receber e a simpatia dos que gerem a casa, fazem do Restaurante O Sapo um espaço bem conhecido no concelho de Penafiel, na região e até mesmo no país.

O Restaurante O Sapo funciona de terça-feira a domingo, entre as 13 horas e as 15h30, para almoços, reabrindo às 19 horas para o jantar.



Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIO
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

**TANOARIA
MAIA**

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

**Para Visitar o Museu:
de segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas**

Rua do Souto, n.º 233, Seroa -
Paços de Ferreira

**Para marcação:
Manuel Maia - 916 870 267**

Limpezas Teixeira



**Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras**

**Rua António Matos, 37
4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844**

PROCURA-SE

**Carpinteiros com experiência
para trabalhar na Bélgica**

**Boa remuneração
Despesas incluídas
Entrada imediata**

Interessados devem contactar
255 073 281 | recrutamentosgg@gmail.com

ARRENDAR-SE

**Escritório com 60 metros quadrados
em zona central
da cidade de Paços de Ferreira**

Contactar 932 002 050



Cartório Notarial de
Sónia de Jesus Pires Fernandes
Notária

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório, no dia de hoje, de folhas setenta e três e folhas setenta e cinco verso do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e dez - A", ACÁCIO REIS FERREIRA e mulher DEOLINDA MARTINS NETO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Lordelo, concelho de Paredes e ela da freguesia de Meixomil, concelho de Paços de Ferreira, residentes na Rua da Boavista, 91, da freguesia e concelho de Paços de Ferreira, NIFS 102 117 950 e 157 374 130, fizeram as declarações constantes da certidão anexa, que com esta se compõem de quatro laudas e vai conforme o original.

Paços de Ferreira, 09 de Fevereiro de 2022

**A Notária,
Lic. Sónia de Jesus Pires Fernandes**

I - Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, composto de cultura, com a área de **duzentos e oitenta metros quadrados**, a confrontar de **norte** com José Agostinho Ribeiro Torres, de **sul** e de **poente** com Caminho e de **nascente** com Manuel Ferreira Leal, sito no Lugar de Boavista, da freguesia de Modelos, concelho de Paços de Ferreira, **não descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira**, mas inscrito na respetiva matriz, em nome do justificante marido, sob o **artigo 126** da freguesia de Paços de Ferreira (em consequência da agregação administrativa de freguesias determinada pela Lei 11-A/2013, de vinte e oito de janeiro, que teve origem no artigo 145 rústico da extinta freguesia de Modelos), sendo de 1,14 euros o seu valor patrimonial, a que atribuem o valor de CEM EUROS.

Que, não obstante constar da certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira em 04/02/2022, adiante arquivada, que o mencionado prédio rústico pode ser ou ter relação com o lá descrito sob o número quatrocentos e noventa e um, da freguesia de Modelos, concelho de Paços de Ferreira, afirmam, sob sua

EXTRATO/JUSTIFICAÇÃO

inteira responsabilidade, que o mesmo não é e nem tem qualquer relação com o daquela descrição, pelo que, efetivamente é omissa.

II - Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio.

III - Que entraram na posse do referido prédio, por compra verbal que dele fizeram a Felisbina de Sousa Batista, solteira, maior, residente que foi no Lugar de Campas, da freguesia de Sobrosa, concelho de Paredes; José Manuel de Sousa Batista, solteiro, maior, com residência habitual no Lugar de Padrão, da freguesia de Sobrosa, concelho de Paredes; Maria Eduarda de Sousa Batista e marido Manuel Alves da Cunha, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Lugar de Soutelo, da freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar; Fernanda Margarida de Sousa Batista, solteira, maior, residente que foi no Lugar de Padrão, da freguesia de Sobrosa, concelho de Paredes; Carlos Alberto de Sousa Batista e mulher Ana Ferreira do Couto, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Lugar de Portela, da freguesia de Duas Igrejas, concelho de Paredes; Rosa da Conceição de Sousa Batista, solteira, maior, residente que foi no Lugar de Padrão, da freguesia de Sobrosa, concelho de Paredes; Fernando Jerónimo de Sousa Batista e mulher Maria Teresa Barbosa Brandão, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes que foram no Lugar da Estrada, da freguesia de Cristelo, concelho de Paredes; Joaquim Carneiro Lopes e mulher Laura Nunes, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Lugar de Lage, da freguesia de Rebordosa, concelho de Paredes; Isaura Carneiro Lopes, solteira, maior, residente que foi no Lugar de Lage, da freguesia de Modelos, concelho de Paços de Ferreira; Ermelinda Antónia de Sousa Batista, solteira, maior, residente que foi na Rua Francisco Pereira da Silva, em Leiria, e Cândida Teresa de Sousa Batista e marido Claude Louis Joseph Périse, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram em Roan L'Étape (Vosgos) na Avenue Faidherbe, 64, França, em data que não podem precisar mas sa-

bem ter sido no ano de mil novecentos e setenta e sete, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas, desde logo, entraram na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

IV - Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente, adubando-o, amanhando-o, cultivando-o e colhendo os seus frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos, quer pagando as suas contribuições e impostos, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade.

V - Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição do imóvel por usucapião, que invocam, justificando o direito de propriedade, para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

VI - Que, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 48º da lei 111/2015, de vinte e sete de agosto, declaram que do presente ato e bem assim do exercício nos termos supra expostos da posse dos justificantes - desde o seu início até ao presente momento - não resulta fracionamento proibido por lei, sendo que os referidos transmitentes/ante possuidores de quem os justificantes adquiriram verbalmente o indicado imóvel não possuíam - à data da transmissão verbal - e não possuem na presente data, quaisquer outros prédios aptos para cultura contíguos ao imóvel neste ato justificado, o qual não fez nem faz parte de nenhuma exploração agrícola economicamente viável, pelo que, não se verificou em momento algum nem se verifica por via da presente justificação qualquer fracionamento proibido por lei ou a prática de qualquer ato em violação do disposto no artigo 1376º do código civil.

IMEDIATO Nº 718 de 25/02/2022



NOTÁRIO
CARTÓRIO NOTARIAL
DE PAÇOS DE FERREIRA
ARNALDO MARTINS

EXTRATO/JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura do nove de Fevereiro de dois mil e vinte e dois, exarada a folhas 16 a folhas 17 verso, do respetivo Livro número 124 - A, deste Cartório:

JOSÉ MANUEL DOS SANTOS GOMES, NIF 177.682.701 e mulher **MARIA JOSÉ LEÃO DE MEIRELES**, NIF 116.665.599, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua de Groute, nº197, freguesia de Raimonda, concelho de Paços de Ferreira, de onde são naturais;

Declaram que:

Que, com exclusão de outrem o outorgante marido é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio:

RÚSTICO, composto por cultura, com a área de **dois mil duzentos e noventa e um metros quadrados**, sito na Travessa da Agra, freguesia de Figueiró, concelho de Paços de Ferreira, a confrontar do Norte, do Nascente e do Poente com Raimundo Pinto Madureira Durão e do Sul com caminho e Benilde Maria Gomes Pedrosa, omissos na atual matriz rústica desconhecendo-se a proveniência do mesmo.

Que o identificado prédio veio à posse

do outorgante marido, por doação meramente verbal feita por Joaquim Gomes e Maria Júlia Vaz Santos, residentes que foram na freguesia de Figueiró, concelho de Paços de Ferreira, em data que não pode precisar do ano de mil novecentos e oitenta e seis, nunca reduzida no competente título formal.

Mas, a partir desse momento, o outorgante sempre esteve na posse e fruição do prédio adquirido, mantida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la.

Que tal posse, assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades do prédio, nomeadamente demarcando-o, colhendo os frutos, plantando, abatendo ou mandando abater árvores, limpando-o, com vista ao seu integral aproveitamento, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita

direito próprio de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua, pública e sem violência.

Que, atendendo às enunciadas características, tal posse facultou-lhe a aquisição por usucapião do identificado prédio, direito este que, pela sua própria natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Que assim, dado o modo de aquisição, não detém qualquer documento formal extrajudicial que lhe permita fazer prova do referido direito, pelo que na impossibilidade de inscrever o prédio na correspondente matriz predial junto do Serviço de Finanças competente, por não possuir título cabal para o efeito, outorga a presente justificação notarial, invocando expressamente a usucapião, em função do decurso do prazo.

Que desconhece qualquer artigo notarial de onde proveio este prédio.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Paços de Ferreira, 09 de Fevereiro de 2022

**O Notário,
Arnaldo da Silva Martins**

IMEDIATO Nº 718 de 25/02/2022



FC Penafiel empata a uma bola frente ao Covilhã

Rubro-negros em 9. lugar da tabela classificativa e mais afastados dos lugares de promoção

À 23.ª jornada do campeonato nacional da II Divisão, o FC Penafiel recebeu o antepenúltimo classificado para um jogo que terminou com um empate a uma bola.

Apesar do FC Penafiel ter tido mais posse de bola ao longo de toda a partida e de ter sido quem teve a primeira oportunidade de golo, esta acabou por não se concretizar e foram os serranos a inaugurar o marcador.

A bola rolava há apenas quatro minutos quando um golo madrugador de Rui Gomes colocou o SC Covilhã vantagem, permitindo à equipa conquistar um ponto importante na luta pela manutenção.

Depois do golo, os penafidelenses estiveram bem, algumas boas jogadas, remates, ataques perigosos em que aos 32 minutos materializou em golo o domínio demonstrado em campo. Edi Semedo fez um excelente cruzamento, onde Feliz apareceu no local certo para empurrar a bola para o fundo das redes da baliza de Léo Navacchio.

Na segunda parte, o SC Covilhã entrou em jogo mais agressivo, mas foram os rubro-negros que criaram lances de maior perigo. Feliz, Roberto e Edi tiveram excelentes oportunidades para consumir a reviravolta, mas faltou pontaria e o jogo terminou com um empate a uma bola.

Com este resultado, o FC Penafiel soma 31 pontos e ocupa o



Júlio Silva

Jogo sem grande brilho para ambas as equipas

9.º lugar da tabela classificativa.

Na próxima jornada, a equipa orientada por Filipe Rocha vai deslocar-se ao estádio do CD Mafra. O jogo está marcado para amanhã, dia 26, às 14 horas.

Pesada derrota na Madeira

Em jogo a contar para a 22.ª jornada do campeonato da II Liga, o Futebol Clube de Penafiel deslocou-se à Madeira para defrontar o Nacional, tendo sofrido uma derrota por 3-0.

Num jogo sem grandes exibições, a equipa da casa inaugurou o marcador aos 26 minutos. Depois de um cabeceamento de

Vítor Gonçalves à barra, Júlio César marcou o primeiro golo da partida, colocando o Nacional em vantagem.

Antes do intervalo, o FC Penafiel mostrou mais jogo e mais posse de bola, mas não conseguiu incomodar o guardião da baliza madeirense.

Na segunda parte, o Nacional voltou a entrar forte, mas sem conseguir aumentar a vantagem. Já próximo dos dez minutos finais do jogo, aos 77 minutos e no melhor momento do Penafiel que foi evitando que os adversários aumentassem a vantagem, José Gomes recuperou a bola, arrancou pela esquerda e assistiu Róchez,

que fez o 2-0. A três minutos dos 90, Dudu conseguiu ultrapassar Caio Secco e fez o terceiro golo dos insulares.

E desta forma o FC Penafiel voltou a não vencer, um jogo fácil. Depois de uma boa primeira parte, o segundo tempo voltou a ser abaixo da média, e para isso contribuiu a fraca eficácia dos avançados penafidelenses, o vazio de ideias do meio campo, com jogadores a perderem bolas, muitos passes falhados.

O treinador Filipe Rocha, com sete jogos apenas conseguiu duas vitórias, ambas pela margem mínima.

	FC Penafiel	1
	SC Covilhã	1

Caio Secco	Léo Navacchio
Vitinha	Jean Felipe
Silvério Júnio	Helitão Tito
Gonçalo Loureiro	Jaime Simões
Ruca 83'	Lucas Barros
Capela	Kukula 84'
João Amorim 65'	Gilberto Silva
Zé Valente 61'	Nego Tembeng 84'
Feliz Vaz	Rui Gomes 73'
Roberto 65'	Diogo 84'
Edi Semedo 84'	Jorge Teixeira 65'

Robinho 61'	Samuel Pedro 65'
Ronaldo 65'	Ryan Teague 73'
Vasco Braga 65'	Jorge Vilela 84'
Simãozinho 84'	Camilo Triana 84'
Rui Pedro 84'	Perea 84'

32' 4'

Marcos Brazão

Municipal 25 de abril

67' e 90'+6' 72' e 88'

90'+6'

	P	J	V	E	D
1 Casa Pia	46	23	14	4	5
2 Benfica B	46	23	14	4	5
3 GD Chaves	43	23	12	7	4
4 Feirense	43	23	13	4	6
5 Rio Ave	42	23	12	6	5
6 Nacional	36	23	10	6	7
7 FC Porto B	32	23	8	8	7
8 CD Mafra	32	23	8	8	7
9 FC Penafiel	31	23	8	7	8
10 Est. Amadora	30	23	8	6	9
11 Leixões	30	23	8	6	9
12 Vilafranquense	29	23	7	8	8
13 Trofense	25	23	6	7	10
14 Farense	24	23	5	9	9
15 Ac. Viseu	24	23	6	6	11
16 SC Covilhã	19	23	3	10	10
17 Varzim	15	23	2	9	12
18 Académica OAF	14	23	3	5	15

Aplauso IMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º CAIO SECCO	140
2º CAPELA	128
3º ROBERTO	125
4º ROBINHO	108
5º JOÃO AMORIM	103



M.M.

Melhor Marcador

1º ROBERTO	8
2º CAPELA	3
3º JOÃO AMORIM	2
4º RUI PEDRO	2
5º FELIZ	2

Fair Play

Melhor Comportamento

1º CAIO SECCO	0
2º FELIZ	1
3º GONÇALO	1
4º LUCAS	2
5º RUI PEDRO	2



Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

Casa do Porto de Penafiel celebra 3.º aniversário

Presidente afirma que inauguração oficial da casa estará para breve e deverá contar com a presença de Pinto da Costa

A Casa do Futebol Clube do Porto de Penafiel celebrou, no passado dia 19 de fevereiro, o seu 3.º aniversário. Segundo Pedro Moreira, presidente da Casa, foram “três anos de muita dificuldade”, devido à pandemia, mas com trabalho realizado em prol de todas as modalidades desportivas do clube e do concelho.

“Foram três anos de muita dificuldade, porque estivemos fechados praticamente um ano e meio devido à pandemia. Não podemos trabalhar da forma que queríamos”, referiu Pedro Moreira, presidente da instituição.

“A nossa preocupação, desde início, foi sermos uma casa de todos as modalidades e não só de futebol e felizmente, têm passado por aqui atletas de todas as modalidades, principalmente do ciclismo. Mas queremos apoiar as modalidades todas e as da nossa cidade. Somos uma casa de todos e para todos e fazemos questão que assim seja”, referiu o presidente.

Presente na cerimónia de aniversário, além de sócios e amigos da Casa do Futebol Clube do Porto de Penafiel, esteve também Alípio Jorge, vice-presidente do clube azul e branco. “Não é mais do que o reconhecimento da direção do FC Porto para com uma casa que é um digno representante da



Casa do Porto tem tido importante papel na sociedade

extensão do FC Porto neste território e que interage com a comunidade local com muita sabedoria, muito esforço, muita alegria e sobretudo com uma postura identitária do FC Porto”, referiu, deixando a sua felicitação, “pelo trabalho que é visível em todos os mais pequenos pormenores e se vê o carinho e o amor com que foram feitos”.

Pedro Cepeda, vereador da Câmara Municipal de Penafiel, reconheceu os condicionamentos que a Casa do Futebol Clube do Porto de Penafiel e manifestou o seu “orgulho” no trabalho realizado. “A direção esteve muito condicionada naquilo que eram as suas atividades, mas ainda assim, para além de unir um conjunto de adeptos do FC Porto, tem vindo a desenvolver muitas atividades de responsabilidade social, mas também de ligação

com outras instituições do mundo desportivo. Tem estado sempre muito disponível para a nossa comunidade”, referiu.

Apesar de ainda não ter sido feita a inauguração oficial da Casa do Porto de Penafiel, Pedro Moreira acredita que estará para breve, pela importância que a instituição tem granjeado ao longo da sua ainda curta existência. “Cada vez mais somos uma casa de referência do FC Porto, cada vez mais sentimos o apoio do clube, sentimos que a presença do presidente na inauguração da nossa casa, que nunca aconteceu, estará para breve. Nós merecemos e tenho a certeza que vai ser uma prenda que o clube nos vai dar. Vai ser um marco histórico para a cidade e para todos nós”, concluiu o presidente Pedro Moreira.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Águias de Santa Marta derrotadas pelo Nun'Álvares

Direitos Reservados



A cinco pontos do acesso ao apuramento de campeão

As Águias de Santa Marta receberam o Nun'Álvares, em jogo a contar para a 19ª jornada do campeonato nacional da 1ª divisão de futsal feminino. No final do encontro, a equipa penafidense foi derrotada por 0-4.

Na presença de um adversário mais bem classificado, no segundo posto da tabela e candidato ao título, a equipa do concelho de Penafiel aguentou até ao intervalo, sem sofrer golos, mas o escudo das Águias na segunda parte fraquejou. Ao intervalo era merecido o 0-0, pela entrega que a equipa das Águias teve no jogo, onde a atleta Diana Sousa e a guardiã Catarina Dias tiveram uma grande exibição.

Na segunda parte, a equipa do Nun'Álvares chega ao golo aos 23 minutos, o que desbloqueou o jogo e afetou a equipa penafidense que, com o passar dos minutos, mostrou algum desgaste acumulado.

Apesar da derrota, a equipa penafidense conservou o sexto posto na tabela classificativa,

com 27 pontos, a cinco pontos de distância do último lugar de acesso à fase de apuramento de campeão, já que o Novasement também perdeu, em Viana do Castelo, diante do Santa Luzia, por 2-1.

O FC Águias de Santa Marta pode encurtar a diferença caso vença o Arneiros, em Torres Vedras, amanhã, às 19:00 horas, na partida em atraso da 14ª jornada.

Sub-19 derrotam adversário por 0-8

Já a equipa de sub-19 das Águias de Santa Marta venceu no sábado por 0-8 a Escola DC Gondomar, no Pavilhão Municipal Baguim do Monte, Gondomar, naquele que foi o último jogo da competição sem perder, a contar para o campeonato distrital de juniores A, Elite Futsal Feminino, do distrito do Porto, onde fica apurado para a disputa da fase de campeão. Os golos da formação do concelho de Penafiel foram marcados por, Carolina Teixeira, Mariana Carvalho TT, Beatriz Couto, Beatriz Monteiro e Rita Ferreira.

Batismo “internacional” do Penafiel Bike Clube aconteceu em Espanha

A equipa de ciclismo do Penafiel Bike Club temos o seu batismo em provas internacionais ao marcar presença na prova Internacionales XCO que decorreu em Chelva, Valença, na Espanha, nos passados dias 19 e 20 de fevereiro.



Na 1.ª prova do calendário internacional de XCO/BTT, prova esta pontuável para o ranking internacional, que contou com a participação de cerca de 700 atletas, de 33 nacionalidades, o Penafiel Bike Clube fez-se representar com seis atletas dos escalões

de competição dos 14 aos 18 anos (Cadetes Sub17 e Juniores Sub19).

No final da competição, na categoria Júnior Sub19 e com 90 participantes na linha de partida, Tomás Gaspar – que partiu, juntamente com os colegas do

escalão dos últimos lugares da partida devido à falta de pontos internacionais – não conseguiu assegurar um lugar no top10 nos últimos 150 metros para o término da mesma ficando pelo 12º a 4m:06s do vencedor o Norueguês

Martin Farstadvoll.

Nesta categoria, competiram ainda Pedro Cunha e Simão Rocha, tendo o primeiro conquistado um 44.º lugar e o segundo não conseguiu completar a prova devido a uma queda.

No escalão Cadetes Femininas, que contou com a participação de sete ciclistas, Bruna Moreira esteve às portas do pódio, mas classificou-se em 4.º lugar.

Em Cadetes Sub 17 competiram 70 ciclistas entre os quais os penafidenses Luís Campos – que foi 30.º classificado – e Diogo Ribeiro – que terminou a prova

em 33.º lugar.

“Foram 18 horas de viagem e cerca de 1900 quilómetros percorridos, regressamos todos a casa com a certeza que experiências como estas são importantes para o crescimento desportivo destes jovens atletas”, referiu fonte do Penafiel Bike Club, acrescentando que “este é o trilho a percorrer no futuro para continuar a crescer” e alertando para a falta de apoios e instalações desportivas apropriadas para a modalidade, em Portugal, que fazem “a diferença de andamento dos atletas estrangeiros”.

Jaime Pacheco: “Sinto que nunca me deram o valor real”

Técnico foi campeão nacional pelo Boavista em 2000/01

Jaime Pacheco fez história ao jogar ao mais alto nível do futebol português e conquistar, enquanto treinador, o campeonato ao serviço do Boavista. O lordelense esteve à conversa com o IMEDIATO e recordou o seu percurso.

A carreira internacional de Jaime Pacheco começou de uma forma “normal”: a jogar com os colegas na escola. A paixão pelo futebol foi aumentando e aos 16 anos integrou o Rebordosa AC enquanto juvenil, tendo sido promovido na mesma época a júnior.

“Tive uma grande dificuldade em tornar-me jogador porque o meu pai não me deixava sair do trabalho. Às vezes fugia, cheguei a pagar a um rapaz para levar a bicicleta dele para o treino”, recordou o técnico no programa «Sistema Tático», do IMEDIATO.

Após transitar para o Aliados FC de Lordelo, o clube que “tem um lugar especial” no seu coração, e jogar por três épocas, Jaime Pacheco teve a oportunidade de treinar com o S. Martinho, equipa de Santo Tirso. A sua prestação causou tal impressão que o jovem



Ricardo Rodrigues

Jogou no Aliados FC Lordelo e FC Paços de Ferreira

jogador recebeu um convite para treinar com a equipa do FC Porto.

“Até me surpreendeu porque o meu próprio pai me incentivou a ir ao treino, nunca tinha acontecido. Treinei durante mês e meio à experiência e depois assinei contrato”, partilha.

O percurso não foi, contudo, um “mar de rosas”: em tempos diferentes, Jaime Pacheco conciliava o seu trabalho com a aposta desportiva. Contudo, conseguiu afirmar-se no plantel portista e chegou a representar a Seleção.

Pelo caminho ficaram propostas de clubes como o Bayern de Munique, Milão e Roma, que

não se acabaram por concretizar. O lordelense terminou a carreira enquanto atleta no FC Paços de Ferreira, onde foi convidado a assumir a ser jogador-treinador e deu o próximo passo no desporto.

O seu maior feito enquanto treinador foi, “indiscutivelmente”, a conquista do campeonato nacional na época 2000/2001, pelo Boavista.

“Sinto que nunca me deram o valor real. Aquilo que fiz como jogador e treinador e pelo respeito que sempre tive, sinto que se esquecem de mim”, rematou.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Mais de 20 clubes da região com formação certificada

Vinte e três emblemas da região do Vale do Sousa receberam diplomas de certificação de entidade formadora atribuídos pela Associação de Futebol do Porto (AFP).

Durante a gala, que contou com a presença de representantes da AFP, Federação e do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), foram entregues diplomas de certificação a 120 clubes e 137 entidades formadoras do distrito.

Na região do Vale do Sousa, 23 clubes receberam 29 diplomas de certificação de entidade formadora. Sete destes clubes são do concelho de Paredes, seis de Felgueiras, quatro de Lousada e outros quatro de Penafiel, com dois emblemas do concelho de Paços de Ferreira.

Seis clubes da região receberam mais do que uma certificação de entidade formadora. O FC de Romariz, de Felgueiras, foi distinguido nas tipologias de futebol masculino e feminino, o FC de Paços de Ferreira em futebol e futsal masculino, o Aliados FC Lordelo em futebol masculino e futsal feminino,

o SC Freamunde e o FC Parada em futebol masculino e feminino e a UD Estrelas de Rio Mau, em futsal masculino e feminino.

Número duplicou

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, sublinhou o crescimento do processo de certificação no distrito do Porto, onde se tem vindo a atrair mais clubes - há três anos eram 31 os emblemas certificados e agora são 137.

Na sua intervenção, o presidente da Associação de Futebol do Porto, José Neves, sublinhou que o processo de certificação significa “conhecimento, segurança, confiança e credibilidade, mas sobretudo qualidade e organização no desporto” e que “quem não cuidar do futuro terá de o aceitar, quando ele vier”.

Precisamente o futuro, José Neves definiu como uma “necessidade” a intensificação do desenvolvimento do futebol feminino, no melhoramento de infraestruturas, recursos e implementação do digital como forma de permitir, a prazo, o recrutamento de mais talentos para o futebol.

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

panda **Fyde** **WatchGuard** **Acronis**

HÓQUEI EM PATINS

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira

Juventude Pacense

JP X **CA Feira**

5 de março | Emissão em Direto às 18:30

f **Jornal Imediato**

@who_dat_j0ny



Personalidades da nossa terra

Direitos Reservados

António Nobre

António Pereira Nobre nasceu a 17 de Agosto de 1867 no Porto, sendo filho de José Pereira Nobre da Lixa, e de Ana de Sousa, natural do Seixo, freguesia de São Mamede de Recezinhos, Penafiel.

Filho de família abastada ingressou na Faculdade de Direito, na Universidade de Coimbra. Após ser reprovado por duas vezes, abandonou o curso. Em 1890 se mudou para Paris, onde se formou em Direito pela Universidade de Sorbonne em 1895.

Ainda na faculdade, António Nobre familiarizou-se com as novas tendências da poesia – a poesia Simbolista, em 1892, publicou o livro de poemas “Só”, que ele mesmo definiu como “o livro mais triste que há em Portugal”.

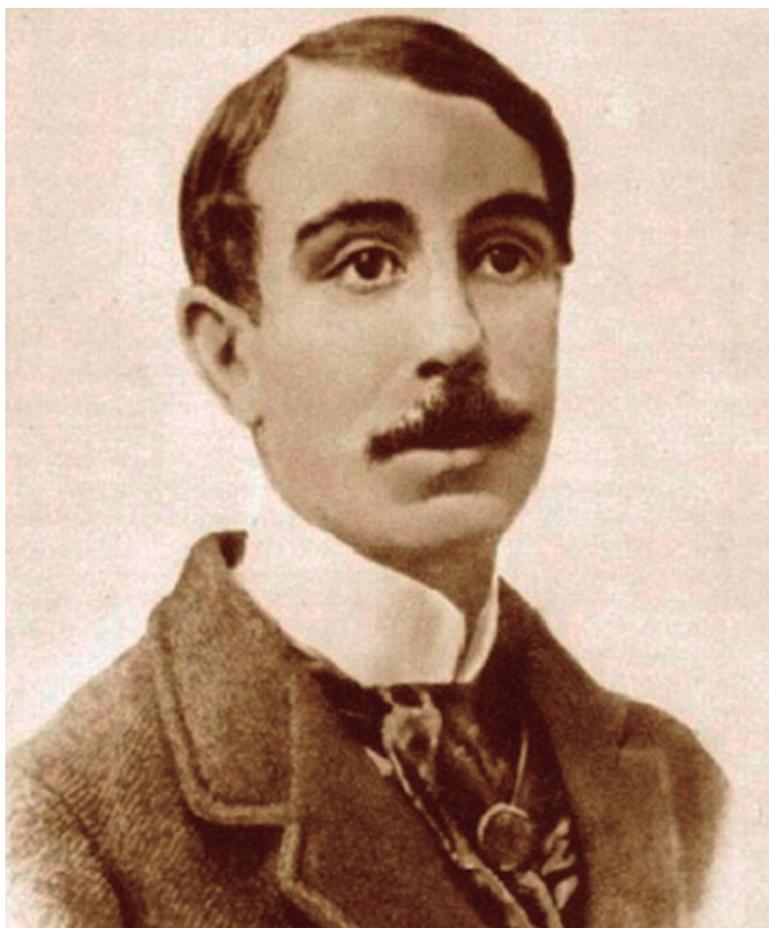
As largas temporadas que passou no Seixo, estão referenciadas na sua poesia, como por exemplo na sua obra “Só”, onde

vários poemas como “António”, “Certa Velhinha” falam dessas vivências, bem como posteriormente as passagens relativas à estalagem de Casais das senhoras Andrades, (actualmente conhecida por residencial Bolinhos de Amor), em que costumava passar muito do seu tempo.

Aliás esta demanda, prendia-se com a sua doença, a tuberculose, da qual viria a falecer a 18 de Março de 1900, na Foz, deixando um precioso espólio literário.

Em Casais Novos escreveu os seguintes poemas publicados nos “Primeiros Versos”: “O Amor”, “Inglesinha”, “Inglesa”, “Quando eu Morrer”, “As Algas”, “Quando chegar a Hora”.

Foi um poeta português, criou uma arte singular, aliando a subjetividade do Romântico ao poder de sugestão do Simbolismo, considerado um dos poetas mais populares e renovadores do seu tempo.



Teste Cultural

1 – Yamoussoukro é a capital da Costa do Marfim desde 1983, substituindo que outra cidade:

- a) Lusaca
- b) Brazzaville
- c) Abidjan

2 – Ao distarem 342,7 km’s em linha reta entre si, quais destas capitais europeias ficam mais próximas:

- a) Paris-Londres
- b) Lisboa-Madrid
- c) Viena-Berlim

3– Os principais componentes da pólvora são salitre, carvão e o que mais:

- a) Ácido Clorídrico
- b) Enxofre
- c) Carbono

4 – Que apelido é dado à costa ocidental da Namíbia, lar de muitos naufrágios:

- a) Costa do Mosquito
- b) Costa dos Esqueletos
- c) Costa dos Fantasmas

5 – A parábola do “Bom Samaritano” está em qual evangelho cristão:

- a) Mateus
- b) Marcos
- c) Lucas

6 – Qual é o estudo da fala formal em pronúncia, gramática, estilo e tom:

- a) Elocução
- b) Fonética
- c) Epiphone

7 – Que nome se dá a uma substância que, quando ingerida, injetada ou inalada, induz o vômito:

- a) Endémico
- b) Enema
- c) Emético

8 – Na moeda oficial de um país se juntares 100 copeques tens um:

- a) Leu
- b) Rublo
- c) Kuna

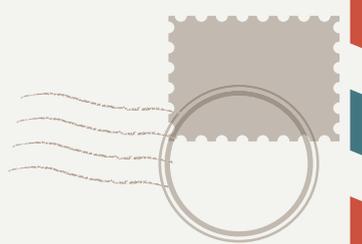
Anedotas

Precisando de mais um piloto para a sua frota de aviões, uma empresa comercial lisboeta pôs um anúncio no jornal pedindo candidatas. Entre outros, aparece um alentejano. Eis o conteúdo da sua entrevista: - Então o senhor tem brevet de pilotagem? - Tenho o queim? - O senhor sabe pilotar aviões? - Não senhori. - Percebe alguma coisa de coordenadas de voo? - Não senhori. - Sabe, ao menos, falar Inglês? - Não senhori. - Então o que é que veio cá fazer? - Ê vim cá dzêri, pá nã contarem cá comigo!

Soluções

1-c; 2-a; 3-b; 4-b; 5-c; 6-a; 7-c; 8-b.

Postais da região



Monumento ao Móvel em Paços de Ferreira é uma escultura de autoria do Mestre José Rodrigues inaugurada a 20 de maio de 1997. É uma homenagem a todos os que ajudaram a tornar Paços de Ferreira na “Capital do Móvel”. Tem elementos simbólicos dos operários da indústria do mobiliário como forma de homenagear o trabalho e esforço.



Evento solidário em Penafiel a favor do IPO

O Parque da Cidade de Penafiel vai acolher este fim de semana, dias 26 e 27 de fevereiro, um evento solidário a favor do Instituto Português de Oncologia.

Denominado “IPO para todos, todos pelo IPO”, a iniciativa é organizada pela LUXURY Events Solution, conta com o apoio da Câmara

Municipal de Penafiel e a Junta de Freguesia de Paço de Sousa e vai contemplar, no dia 26, no Parque da Cidade de Penafiel uma aula de pilates, uma aula funcional e uma aula de zumba. Já no dia 27, haverá novamente uma aula de zumba seguida de uma caminhada de seis quilómetros com início no Mosteiro de Paço de Sousa.

O valor das inscrições reverte a favor do IPO do Porto.

Direitos Reservados



Centro Qualifica da Profisousa

Profisousa, uma “porta de entrada para a qualificação”

“Sabia que na Profisousa há um Centro Qualifica especializado em educação e formação de adultos? Tem como objetivo orientar pessoas que pretendam aumentar as suas qualificações e a escolaridade, desde o 4.º ao até ao 12.º ano, contribuindo para a sua valorização pessoal, social e profissional. Através deste percurso escolar, a pessoa

poderá aumentar a sua escolaridade e encontrar uma nova carreira profissional”, esclarece a Profisousa.

Com um mercado de trabalho “mais competitivo”, a procura de mão de obra mais qualificada e as exigências tecnológicas, o Centro Qualifica da Profisousa é “a porta de entrada para a qualificação e de

saída para um melhor emprego”.

O CQ tem opções para a obter escolaridade, como os Percursos de Cidadania, Alfabetização Solidária e Literacias para Adultos, para auxiliar quem não sabem ler, nem escrever, ou tem níveis de escolaridade muito baixos.

“Nunca é tarde para estudar e se conhece alguém nestas circunstâncias, fale-lhe do Centro Qualifica da Profisousa”, apela.



Conversem!

click

Pub

 1892
2022

130

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
DE PENAFIEL

HÁ 130 ANOS
A CRESCER CONSIGO!

WWW.AEPENAFIEL.PT